

DESENVOLVIMENTO: Poucas coisas endurecem a alma, mortificam o coração, fecham os ouvidos e esfriam as afeições quanto isso – ser um crítico profissional. É uma das maiores armas de nosso adversário. Ainda há o risco ainda mais mortal de fingir santidade quando estamos encorajando o orgulho com a falsa impressão de que somos mais santos que outros devido ao nosso maior “discernimento”. **Assumir o cargo de crítico do culto/escola dominical/grupo pequeno enfraquece e mata muitos adoradores em potencial nas igrejas.** Sendo bem honesto, poucos de nós entram na igreja com essa motivação consciente. Quão tolo seria acordarmos cedo no domingo para ser o crítico de plantão. Mas assim que escolhemos nosso lugar no banco da igreja, nosso foco e motivação se escondem diante da voz que grita internamente **“eles não estão fazendo isso certo!” Ou “eles não estão fazendo como eu faria”**. E no meio disso tudo, deixamos de ser adoradores e passamos a ser os críticos. Entretanto, há uma tentação de se passar mais tempo na igreja avaliando do que confessando, julgando do que regozijando, criticando do que louvando e desafiando do que recebendo. Nosso adversário se satisfaz com os resultados. Ao invés de se encontrar com Deus, ele fez o papel do cínico. Ao invés de ouvir a voz de Deus, ouviu as frágeis palavras do pregador. Ao invés de um coração movido por alegria, um coração endurecido pelo julgamento. **Se sairmos da igreja após o culto e nossos pensamentos ou conversas consistem de preocupações, críticas e avaliações estão nos tornado um crítico, não um adorador.**

COMO LUTAMOS CONTRA ESSA TENDÊNCIA?

1) Devemos lembrar do privilégio da adoração comunitária. Estamos nos encontrando com o Deus Triúno do Universo. O Senhor da Glória está falando conosco e estamos experimentando um pouco do que iremos ter para toda a eternidade. Nada na igreja/grupo pequeno é mais significativo do que a realidade de que Deus decide se encontrar conosco por Sua Palavra e Espírito. Qualquer coisa que diminua isso é um inimigo.

2) A intencionalidade ajuda muito a lutar contra crítica. Peça a Deus pra amolecer seu coração para o encontro com Ele. Você se deslocou até esse lugar para se encontrar com o Deus Verdadeiro do céu e da terra. Que deleite! Conforme a música começa, mesmo se não for da sua preferência, busque meditar nas palavras que está cantando. Quando as orações forem feitas, busque manter seus pensamentos nEle. Enquanto o sermão é pregado, peça a Ele que sonde seu coração e remova o pecado. Quando estiver voltando para casa, converse sobre como o culto te impactou. E ao longo da semana, medite nessa Palavra.

3) Lembre: Adoração é mais do que comparecer. Quão maravilhoso é o projeto de Deus na criação da igreja! **Deus poderia, imediatamente ter derramado a sua graça sobre nós,** dando-nos todo o alimento que precisamos para a nossa vida cristã. **Mas, em sua sabedoria, ele escolheu operar por meio das pessoas, e não apenas nas devoções pessoais.**

Qual foi a última vez que agradeceu as pessoas que Deus tem usado para transmitir graça para você num culto ou numa reunião do grupo pequeno? * Pode ter sido um pregador, um coordenador do grupo que passou dias estudando a lição para explicar para você. * O hospedeiro de seu grupo que toda semana abre a porta da sua casa pra recebê-lo. * A equipe de louvor que gasta horas praticando as canções. * Os professores que quebram a cabeça preparando a lição pra expor de forma criativa a Palavra de Deus ao seu filho ou que renuncia participar do culto pra cuidar do seu bebê. * Um diácono que está suando a camisa para que o culto tenha organização.

O criticismo pode prejudicar e ferir o adorador e o Adorado (Deus) O crítico de culto se coloca como juiz acima de tudo e de todos, mas o adorador fiel se ajoelha com o coração grato, unido aos seus irmãos humildemente perante o Rei.

1) O QUE O ESPÍRITO SANTO FALOU AO SEU CORAÇÃO? O QUE VAI FAZER ENTÃO?